

EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTALMENTE NECESSÁRIA

Prof^a Me. Stella Grimaldi Gomes Polito

Coordenadora do Colégio Objetivo Matão

Você sabe qual é o melhor momento para matricular seu filho na Educação Infantil? A resposta é: já.

Estamos vivendo um momento histórico muito oportuno para a reflexão e a ação em prol das crianças. Cada vez mais, a educação e o cuidado na primeira infância são tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais, organizações da sociedade civil e por um número crescente de países em todo o mundo.

No Brasil, dispomos de legislação avançada na área – destacando-se a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 –, temos acesso a pesquisas internacionais e estudos nacionais que apontam para os benefícios do investimento na primeira infância.

A ciência mostra que o período que vai da gestação até o terceiro ano de vida é o mais importante na preparação das bases das competências e habilidades no curso de toda a vida humana.

Os extraordinários avanços da neurociência têm permitido entender um pouco melhor como o cérebro se desenvolve. Particularmente do nascimento até os 3 anos de idade, vive-se um período crucial, no qual se formarão mais de 90% das conexões cerebrais, graças à interação do bebê com os estímulos do ambiente.

A Educação Infantil torna-se fundamentalmente necessária, pois o processo de desenvolvimento da criança pauta-se na estimulação através do movimento – a psicomotricidade – no uso e manuseio de objetos para desta forma adquirir habilidades, percepção corporal e espacial que serão a base para sua maturidade alfabética (ler, escrever e contar).

Para Piaget, o amadurecimento é a tendência fundamental do organismo a organizar a experiência e a convertê-la em assimilável; amadurecimento e aprendizagem influem entre si para obter o desenvolvimento.

É na infância que a criança começa a despertar suas potencialidades afetivas e cognitivas. Esse processo é a base para todas as realizações posteriores.

Estudos mostram que as crianças que tem acesso a Educação Infantil, quando se tornam adultos, apresentam, em geral: maior renda, menores índices de criminalidade, menores índices de gravidez precoce e menor dependência de programas de transferência de renda. Isso justifica-se porque esta é uma fase de muito aprendizado. Mas não se preocupe: seu filho não vai perder a infância. Aprender nessa fase não é escolarizar, pois, não há provas, nem cobranças. As atividades são divertidas e vão ensiná-lo e muito a se expressar, a se organizar, a respeitar as regras e acima de tudo socializar-se. Seu filho vai começar, desde cedo, a perceber que aprender é uma delícia! E vocês papais e mamães vão perceber no futuro que foi o melhor presente que deram a ele.

A confirmação desse contexto só poderá ser dada numa escola autônoma, onde as relações pedagógicas são humanizadas. Faz-se necessário romper, portanto com as tendências fragmentadas e desarticuladas do modo a conceber o processo democrático, re-significando, assim, as práticas pedagógicas, criando a identidade de cada unidade escolar, tendo como ponto de partida, a Educação Infantil.

Não podemos esquecer nunca da formação dos profissionais que nela trabalham. Assim é obrigatório que a equipe técnica-pedagógica possua formação adequada (certifica-se quanto à formação). Portanto seu filho não será acompanhado por babás de luxo e/ou pessoas sem habilitação, muito pelo contrário nas instituições legalizadas (sempre verificar aprovação no Diário Oficial), todos são licenciados e na maioria das vezes pós-graduados em educação escolar, conseqüentemente as crianças têm todo o aparato e alicerce para se desenvolverem com êxito.

Desta forma se a formação nesse período não for adequada, a criança terá dificuldades para aprender na escola e mesmo para exercer uma profissão. Investir na Educação Infantil não beneficia apenas o futuro das crianças, mas também a sociedade como um todo e até a economia do país.

Algumas dicas:

- A professora não disputa o afeto da criança com a mãe. A criança entende perfeitamente quem é a mãe dela e o seu papel imprescindível em sua vida.

- A decisão da entrada na Educação Infantil é exclusivamente da família (pai e/ou mãe). Portanto nunca se sintam pressionados pelos avós, tios, amigos e vizinhos, eles, devem somente apoiá-los, pois são vocês os responsáveis legais.

- Note se as crianças são acolhidas com carinho, bom humor e paciência.

- Repare se o clima está alegre, se as crianças se sentem à vontade.

- Olhe no rosto dos professores e funcionários e perceba suas expressões. Veja se há descontração, se a equipe está tranquila e segura, com prazer e não obrigação de estar ali.

- Conheça as instalações e confira se as salas são amplas, arejadas e bem iluminadas.

- Veja se o local está limpo. Lembre-se de que em um ambiente com crianças é natural alguma “bagunça”, desde que controlada.

- Fique atenta à segurança. Verifique se há controle de entrada e saída das pessoas, especialmente as crianças.

- Liste no papel suas dúvidas e não tenha vergonha de perguntar tudo o que quiser sobre o funcionamento da escola e como será a rotina de seu filho.

- Converse com a professora e/ou coordenadora sobre como será feita a adaptação de seu filho à nova rotina e siga as orientações dela.

- Procure mostrar entusiasmo e segurança ao deixar seu filho na escola. Ressalte que ele irá encontrar outras crianças com as quais poderá brincar.

- Explique, com tranquilidade, que ele irá passar o dia (integral) ou o período (manhã ou tarde) na escola e diga quem irá buscá-lo no fim do período.

- Dê para seu filho o tempo necessário para que ele se acostume com o novo ambiente e a professora.

- Controle sua ansiedade. É natural sentir angústia, mas não faça drama. Não diga que sentirá saudade, não chore na porta da escola, Esforce-se para transmitir segurança a seu filho.

- Esteja presente e participe das reuniões de pais.

- Lembre-se de que a Educação Infantil é um espaço de desenvolvimento e aprendizagem.

- Estenda como a escola estimula seu filho e o que esperar em cada fase de seu desenvolvimento.

- Saiba que a escola é um local de aprendizado coletivo, não anseie por um atendimento exclusivo, mas sim, individualizado.

- Reconheça e valorize cada conquista de autonomia de seu filho.

- Respeite o ritmo de seu filho. Não compare com irmãos ou amigos.

- Dedique-se plenamente nos momentos em que estiver com seu filho. É mais importante a qualidade dessa atenção do que a quantidade.